EFICÁCIA DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) PARA PESSOAS NÃO INFECTADAS PELO HIV QUE MANTÊM RELAÇÕES DE RISCO

Gustavo SCHIAVINATO[1]
Ana Caroline Costa CAPELLI[2]
Adriana Luiz Sartoreto MAFRA[3]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) consiste no uso de um medicamento antirretroviral - TRUVADA, que tem a finalidade de reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. O uso do PrEP é uma estratégia de prevenção combinada que tem como objetivo diminuir novas infecções pelo HIV e contribuir para o alcance do fim da epidemia. OBJETIVO: O objetivo do estudo é verificar a eficácia da PrEP combinada a outras medidas profiláticas. METODOLOGIA: Para alcançar os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa de revisão de literatura nas bases do The New EnglandJournalof Medicine. RESULTADO: No estudo iPrEx, foram selecionados 2.499 homens e mulheres trans soronegativas que se relacionavam com homens e tinham alto risco de aquisição do HIV. Durante 30 dias, por 21 meses e com acompanhamento mensal, um grupo de pessoas receberam o medicamento PrEP, e o outro grupo receberam placebo. As pílulas eram iguais de forma que ninguém sabia qual delas estava tomando. Ao final da pesquisa, 100 pessoas foram infectadas, 36 no grupo do PrEP e 64 no grupo de placebo. A redução de incidência pelo HIV foi de 95% em participantes com níveis sanguíneos detectáveis da medicação, evidenciando que a eficácia da profilaxia está fortemente relacionada a adesão. Em outros estudos realizados como o PartnersPrEP e o IPERGAY, os resultados alcançados foram os mesmos, comprovando a eficácia do tratamento profilático pré exposição. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o uso desta terapia é eficaz uma vez que seja cumulado com outras medidas profiláticas como o uso do preservativo e uma boa adesão ao medicamento.

Palavras-chave: Profilaxia. HIV. Redução. Risco.

[1]gustavoschiavinato@icloud.com
[2]a.carolinecosta@hotmail.com
[3]alsmafra@bol.com.br